SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO ODONTOLOGIA

MODALIDADE PRESENCIAL

BIÊNIO 2023-2024

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

O Curso de Odontologia, previsto durante o Processo de Reconhecimento da Univali (3º Relatório) foi implantado em março de 1990, sendo o segundo curso de graduação no Estado de Santa Catarina. Até aquele momento, somente a Universidade Federal de Santa Catarina, sediada no município de Florianópolis, ofertava regularmente a graduação em Odontologia.

Além da interiorização e da democratização do acesso à formação e aos serviços de Odontologia, a necessidade de expansão da oferta foi comprovada, na sequência, pelo alto índice de procura no vestibular que, nas cinco primeiras turmas, apresentou uma média de 24,15 candidatos por vaga.

O Curso de Odontologia da Univali também serviu de referência para muitos dos cursos subsequentemente criados, que visitavam as instalações e solicitavam materiais, como o projeto pedagógico, os fundamentos curriculares, as normas instituídas, regulamentos internos, entre outras informações de interesse na implantação de um curso.

A Autorização de abertura ocorreu pela resolução 05/89/CUN de 16 de novembro de 1989, pelo parecer nº 05/CEPE/89.

O Egresso do curso recebe a Titulação de Cirurgião-Dentista.

O Reconhecimento do Curso foi editado pela Portaria Ministerial nº 272/94 de 1º de fevereiro de 1994, publicada no Diário Oficial da União em 21 de fevereiro do mesmo ano.

Ao todo, o curso de Odontologia da Univali formou 60 turmas até o segundo semestre de 2024, em um total aproximado de 1.375 alunos.

A matriz curricular número 8 foi discutida pela comunidade acadêmica, sendo o processo coordenado pela Direção da Escola de Ciências da Saúde (ECS), Coordenação, Colegiado e

Núcleo Docente Estruturante do Curso, desde o primeiro semestre de 2019, sendo implementada no primeiro semestre de 2021.

A matriz curricular número 8 nasceu com a proposta adotada pela Instituição de Currículo Conectado e através sua organização em Escolas de Conhecimento.

Em 09 de maio de 2024 o curso de Odontologia aprovou a matriz nº 09 (Resolução nº 060), com implantação em 2025.

A flexibilização curricular substitui o modelo de grade por uma nova estrutura que possibilita ao aluno participar do processo de formação profissional, rompendo com o enfoque unicamente disciplinar e sequenciado para criar novos espaços de aprendizagem; buscar a articulação teoria e prática como princípio integrador (conectar o pensar ao fazer); possibilitar ao aluno ampliar os horizontes do conhecimento e a aquisição de uma visão crítica, que lhe permita extrapolar a aptidão específica de seu campo de atuação profissional, além de propiciar a diversidade de experiências aos alunos. (FORGRAD, 2004).

Os acadêmicos, através do Currículo Conectado, têm a oportunidade de cursar disciplinas curriculares de forma interprofissional, ou seja, com a presença de acadêmicos de outros cursos da ECS e de outras Escolas do Conhecimento da Instituição, além de optar em frequentar outras disciplinas extracurriculares das diversas matrizes curriculares da Univali.

A acreditação do Sistema ARCU-SUL (Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação do Mercosul) obtida pelo curso de Odontologia da Univali em 2019, é o reconhecimento pela qualidade acadêmica do curso, expressa no perfil do graduado e dos critérios de qualidade previamente aprovados no âmbito regional.

Os egressos do Curso de Odontologia da Univali deixam sua marca por onde passam e isto pode ser comprovado pela sua grande capacidade técnica-científica, aprovação em diversos concursos pelo país a fora, pelos cargos de Gestão que desenvolvem e também pelo destaque como professores Universitários na formação de novos profissionais.

2. OBJETIVO DO CURSO:

Os objetivos do curso são implementados considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, as características locais e regionais e as novas práticas emergentes no campo do conhecimento, relacionados ao Curso de Odontologia.

Formar o Cirurgião-Dentista com concepção sócio humanística, consciência social e visão de sociedade e cidadania sob o enfoque da ética, cujo desempenho profissional tenha como base o paradigma de promoção de saúde, alinhado aos avanços tecnológicos, leitura abrangente e crítica da estrutura socioeconômica, com capacidade para adotar critérios de biossegurança em suas ações e competência para o desenvolvimento da investigação científica.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso do Curso de Odontologia da Univali, está de acordo com as novas DCNs (2021), expressas nas competências a serem desenvolvidas pelo discente, que as articula com as necessidades locais e regionais, sendo estas ampliadas em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

Assim, o Cirurgião-Dentista formado pela Univali deverá ser um profissional com visão generalista e de sólida formação técnico-científica, humanística e ética, orientado para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, buscando a qualidade de vida da população, consciente da necessidade de formação continuada, apto a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação e, ainda, ser empreendedor, gestor, empregador ou líder em equipes de saúde.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuadamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas**: que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;

- **Núcleo de Eletivas Interescolas**: conjunto de disciplinas de escolha do estudante;

- **Estágio**: disciplinas dedicadas à prática de mercado;

- **Trabalho de Conclusão de Curso**: disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;

- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária**: disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;

- ***International Program***: oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;

- **Atividades Complementares**: atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.

- Intercâmbios: compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

Em 09 de maio de 2024 o curso de Odontologia aprovou a matriz nº 09 (Resolução nº 060), com implantação em 2025.

A matriz curricular número 8 implementada no primeiro semestre de 2021 vigorou até segundo semestre de 2024.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Odontologia, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Odontologia, Matriz 8, tem 3720 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber saúde, gestão, extensão, tecnologias, eletivas, especificas do curso, pesquisa e inovação, humanidades, international program. Sendo 455 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 150 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 435 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 120 horas de Atividades de Conclusão de Curso. Pontua-se ainda a curricularização da Extensão e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária, totalizando 405 horas. Tendo atividades complementares 300 horas, destas 75 horas de extensão.

No curso Odontologia, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao

atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 01 demostra o movimento da formação proposta.

A Matriz Curricular 8 é organizada em 10 períodos, totalizando uma carga horária que corresponde a 3.720 horas (248 créditos). Acrescenta-se nesta carga horária 300 horas de atividades complementares, totalizando a carga horária do Curso em 4.020 horas. Com a carga horária total de 4.020 horas, o Curso atende a carga horária mínima definida na Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007.

Atendendo ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Odontologia a Matriz Curricular contempla os campos de formação, os quais são assumidos como eixos estruturantes do currículo, assim distribuídos: relacionar os eixos de formação do currículo. Pontua-se também a curricularização da Extensão no Curso e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

Figura 1: Movimento da formação proposta no Curso do Curso de Odontologia

Fonte: Coordenação do Curso de Odontologia, 2022

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como optativa da matriz curricular, conforme orienta o disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que decreta que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior, excetuando-se os cursos de Fonoaudiologia e de licenciatura, para os quais é obrigatória.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de Odontologia, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

Quadro 1: Matriz Curricular do Curso de Odontologia

Matriz Curricular Odontologia 8										
1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	7º Período	8º Período	9º Período	10º Período	Optativas
Saúde e Sociedade	Integrali. do Cuidado*	Proc. Trab. na At. Básica	Educação em Saúde*	Trab em Eq e Prát Coletivas	Odontope-diatria	Saúde Bucal Coletiva	Estág. na Atenção Primária	Atenção Integral à Saúde I	Estágio no Serviço Público de Saúde	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS
Biologia Celular*	Histologia	Imunologia	Patologia Bucal	Dentística	Clínica de Prótese Removível	TIC II	Clínica de Inclusão da Pessoa com Deficiência	TIC IV	Atenção Integral à Saúde II	Digital Marketing
Ergonomia na Odontologia	Anatomia da Cabeça e Pescoço II	Farmacol. e Terapêutica	Bioestatística.*	Endodontia	Ortodontia	Estágio Clínico Integrado I	Estágio Clínico Materno Infantil	Traumatologia	Harmonização Orofacial, Laserterapia e Ozonioterapia	BiodiversidadBrasileña: plantas, sus usos y aplicaciones e alimentos, cosméticos y medicamentos
Sociedade e Cultura*	Bioquímica	Patologia	Periodontia	Estomatolo-gia	TIC I	Clínica Integrada Infantil	Estágio Clínico Integrado II	Implanto	Odontologia Legal e Deontologia	Biopsychosocial Aspects of Pain: Comprehension and Treatment
Anatomia de Cabeça e Pescoço I	PCEU	Radiologia	Cirurgia	Prótese Removível	Clínica Integrada de Dentística e Endodontia	Odontologia Inclusiva	TIC III	Odontologia Hospitalar	Gestão Empreend. em Odontologia	Principles of environmental Sciences and Technology
Pesquisa e Conhecimento*	Fisiologia	Imaginologia	Desenho e Escultura Dental	Oclusão	Clínica Integrada de Cirurgia e Periodontia	Prótese Parcial Fixa	Odontologia Digital*		Tópicos Avançados em Odontologia	Intercultural Communication
Bioquímica		Histologia Bucal	Anestesiologia		Odontogeriatria					
	Eletiva									
Literacia										
Legendas										
	NID									
	NIDESC									
	NEI									
	Específica									
	Clínica									
	Estágio									
*	Digital									

Fonte: Coordenação do Curso de Odontologia, 2022

Figura 2: Matriz curricular 8 do Curso de Odontologia – Resolução Nº 170/CONSUN-CAEN/2022

Per.	Cód.	Disciplina	Extensão	Pré-Requisito	Carga horária					
					Teórica		Prática		Total	
					Cred	Hora	Cred	Hora	Cred	Hora
1º	22615	Saúde e Sociedade	30	-	01	15	01	15	02	30
	22561	Biologia Celular	-	-	02	30	-	-	02	30

	25344	Literacia	-	-	02	30	-	-	02	30
	23111	Ergonomia na Odontologia	-	-	01	15	01	15	02	30
	22703	Sociedade e Cultura	-	-	04	60	-	-	04	60
	26980	Anatomia da Cabeça e Pescoço I	-	-	01	15	01	15	02	30
	22721	Pesquisa e Conhecimento	15	-	04	60	-	-	04	60
	29095	Bioquímica	-	-	04	60	-	-	04	60
Subtotal			**45**		**15**	**225**	**05**	**75**	**20**	**300**
2º	22596	Integralidade do Cuidado	30	-	02	30	-	-	02	30
	22592	Histologia	-	-	-	-	02	30	02	30
	26981	Anatomia da Cabeça e Pescoço II	-	-	02	30	02	30	04	60
	12404	Materiais Odontológicos	-	-	02	30	02	30	04	60
	22732	Projeto Comunitário de Extensão Universitária	60	-	01	15	03	45	04	60
	29096	Fisiologia	-	-	04	60	-	-	04	60
	-	ELETIVA*	-	-	04	60	-	-	04	60
Subtotal			**90**		**17**	**255**	**07**	**105**	**24**	**360**
3º	22613	Processo de Trabalho na Atenção Básica	30	-	01	15	01	15	02	30
	22595	Imunologia	-	-	02	30	-	-	02	30
	27299	Farmacologia e Terapêutica	**-**	**-**	**02**	**30**	**02**	**30**	**04**	**60**
	22607	Patologia	-	-	03	45	-	-	03	45
	27245	Radiologia	-	-	01	15	03	45	04	60
	27246	Imaginologia	-	-	01	15	02	30	03	45
	27300	Histologia Bucal	-	-	03	45	01	15	04	60
Subtotal			**30**		**13**	**195**	**09**	**135**	**22**	**330**
4º	22572	Educação em Saúde	30	-	02	30	-	-	02	30
	27301	Patologia Bucal	-	Patologia; Anatomia da Cabeça e Pescoço II	03	45	01	15	04	60
	22559	Bioestatística	-	-	02	30	-	-	02	30
	27302	Periodontia	-	Imunologia	01	15	03	45	04	60
	27247	Cirurgia	-	Anatomia da Cabeça e Pescoço II	01	15	03	45	04	60
	27248	Desenho e Escultura dental	-	Anatomia da Cabeça e Pescoço II	01	15	03	45	04	60
	27253	Anestesiologia		Anatomia da Cabeça e Pescoço I e II; Farmacolo	01	15	02	30	03	45

				gia e Terapêutica						
Subtotal			**30**		**12**	**180**	**12**	**180**	**24**	**360**
5º	22629	Trabalho em Equipe e Práticas Coletivas	30	-	-	-	02	30	02	30
	27303	Dentística	-	Desenho e Escultura; Estomatolo-gia	01	15	03	45	04	60
	27304	Endodontia	-	Radiologia; Imaginologia; Estomatolo-gia	01	15	03	45	04	60
	27249	Estomatologia	15	Anatomia da Cabeça e Pescoço I; Anatomia da Cabeça e Pescoço II; Farmacolo gia e Terapêutica Ergonomia	02	15	02	15	04	60
	24874	Prótese Removível	Oclusão	Estomatolo-gia	02	30	02	30	04	60
	24896	Oclusão	Prótese Removível	Desenho e Escultura; Anatomia da Cabeça e Pescoço II	01	15	03	45	04	60
Subtotal			**45**		**8**	**120**	**15**	**225**	**23**	**345**
6º	12425	Odontopediatria	-	Estomatolo-gia	02	30	-	-	02	30
	27255	Clínica de Prótese Removível	20	Anestesio-logia; Prótese Removível	-	-	04	60	04	60
	27306	Ortodontia	-	Estomatolo-gia	01	15	03	45	04	60
	22619	Trabalho de Iniciação Científica I	-		02	30	-	-	02	30
	27256	Clínica Integrada de Dentística e Endodontia	25	Estomatolo-gia; Anestesiolo-gia; Endodontia; Dentística; Oclusão	01	15	04	60	05	75
	27257	Clínica Integrada de Cirurgia e Periodontia	25	Estomatolo-gia, Anestesiolo-gia, Cirurgia, Periodontia	01	15	04	60	05	75
	12425	Odontogeriatria	-	Estomatolo-gia	02	30	-	-	02	30
Subtotal			**70**		**9**	**135**	**15**	**225**	**24**	**360**
7º	27258	Saúde Bucal Coletiva	25	Estomato-logia	02	30	03	45	05	75
	24879	Trabalho de Iniciação Científica II	-	Trabalho de Iniciação Científica I	02	30	-	-	02	30
	27259	Estágio Clínico Integrado I	-	Clínica de Prótese removível; Clínica Integrada de Dentística e Endodontia;	01	15	04	60	05	75

				Clínica Integrada de Cirurgia e Periodontia						
	27260	Clínica Integrada Infantil	50	Anestesiologia; Odontopediatria; Ortodontia	02	30	08	120	10	150
	27261	Odontologia Inclusiva	-	Estomatologia	02	30	-	-	02	30
	27307	Prótese Parcial Fixa	-	Clínica de Prótese Removível	02	30	02	30	04	60
Subtotal			**75**		**11**	**165**	**17**	**255**	**28**	**420**
8º	24881	Estágio na Atenção Primária	-	Saúde Bucal Coletiva; Estágio Clínico Integrado I	01	15	03	45	04	60
	27262	Clínica de Inclusão da Pessoa com Deficiência	20	Estágio Clínico Integrado I; Odontologia Inclusiva	-	-	04	60	04	60
	27263	Estágio Clínico Materno Infantil	-	Clínica Integrada Infantil	01	15	03	45	04	60
	27264	Estágio Clínico Integrado II	-	Estágio Clínico Integrado I; Prótese Parcial Fixa	01	15	09	135	10	150
	24884	Trabalho de Iniciação Científica III	-	Trabalho de Iniciação Científica II	02	30	-	-	02	30
	27265	Odontologia Digital	-	Estágio Clínico Integrado I	01	15	02	30	03	45
Subtotal			**20**		**06**	**90**	**21**	**315**	**27**	**405**
9º	27308	Atenção Integral à Saúde I	-	Clínica de Inclusão de Pessoa com Deficiência; Estágio Clínico Materno Infantil; Estágio Clínico Integrado II	02	30	13	195	15	225
	24885	Trabalho de Iniciação Científica IV	-	Trabalho de Iniciação Científica III	02	30	-	-	02	30
	27266	Traumatologia	-	Cirurgia; Estomatologia	02	30	-	-	02	30
	24887	Implantodontia	-	Cirurgia; Estomatologia	02	30	02	30	04	60
	27309	Odontologia Hospitalar	-	Estágio Clínico Integrado II	02	30	-	-	02	30
				Subtotal	**10**	**150**	**15**	**225**	**25**	**375**
10º	24889	Estágio no Serviço Público de Saúde	-	Estágio na Atenção Primária; Estágio Clínico Integrado II	01	15	03	45	04	60
	27310	Atenção Integral à Saúde II	-	Atenção Integral à Saúde I	-	-	15	225	15	225
	27250	Harmonização Orofacial,	-	Estágio Clínico Integrado I	02	30	02	30	04	60

		Laserterapia e Ozonioterapia								
	27251	Odontologia Legal e Deontologia	-	-	02	30	-	-	02	30
	27252	Gestão Empreendedora em Odontologia	-	-	02	30	-	-	02	30
	27254	Tópicos Avançados em Odontologia**	-		04	60	-	-	04	60
Subtotal			**405**		**11**	**165**	**20**	**300**	**27**	**465**
TOTAL PARCIAL					**112**	**1680**	**136**	**2040**	**248**	**3720**
Atividades Complementares					**-**	**-**	**-**	**-**	**20**	**300**
TOTAL					**-**	**-**	**-**	**-**	**268**	**4020**
OPTATIVAS	5381	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	-	-	04	60	-	-	04	60
	20451	Digital Marketing	-	-	02	30	02	30	04	60
	17265	Biodiversidad Brasileña: plantas, sus usos y aplicaciones e alimentos, cosméticos y medicamentos	-	-	01	15	01	15	02	30
	17266	Biopsychosocial Aspects of Pain: Comprehension and Treatment	-	-	02	30	-	-	02	30
	16284	Principles of environmental Sciences and Technology	-	-	04	60	-	-	04	60
	15919	Intercultural Communication	-	-	04	60	-	-	04	60

Fonte: Curso de Odontologia, 2022.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Na matriz do curso de Odontologia, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 855 horas de atividades na disciplinas: Estágio Clínico Integrado I – (código 27259) 75h; Estágio na Atenção Primária – (código 24881) 60h; Estágio Clínico Materno Infantil – (código 27263) 60h; Estágio Clínico Integrado II– (código 27264) 150h; Atenção Integral à Saúde I – (código 27308) 225h; Estágio no Serviço Público de Saúde– (código 24889) 60h e Atenção Integral à Saúde II (código 2731) 225h, previstas para o 7º até 10 º período, existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução Nº 029/CONSUL-CaEn/2023). Para o Curso de Graduação em Odontologia, matriz 8, definidas pela Resolução CFO nº 63, de 8 de abril de 2005, Resolução nº 3 de 21 de junho de 2021 (DCNS do Curso de Odontologia).

O Estágio Supervisionado tem como objetivos: I – permitir que o acadêmico articule os conhecimentos teóricos e práticos, possibilitando o desenvolvimento de habilidades técnico-profissionais, pessoais e relacionais nas diferentes áreas da Odontologia, promovendo a interação entre Universidade, Empresas e Comunidade, II – possibilitar a vivência em diferentes ambientes odontológicos, oportunizando uma visão crítica da realidade socioeconômica e propiciando a identificação de afinidades profissionais, e III – permitir que seja realizado obrigatoriamente em ambiente real de trabalho, no qual devem ser desenvolvidas atividades diretamente relacionadas às competências profissionais gerais e específicas, com vistas à formação social, humana e científica do aluno, preparando-o para o trabalho profissional da Odontologia na sociedade, de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, as clínicas odontológicas do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área de odontologia contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como Estágio Clínico Integrado, Estágio na Atenção Primária, Estágio Clínico Materno Infantil, Atenção Integral à Saúde e Estágio o no Serviço Público de Saúde, entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

No Curso de Odontologia, o Trabalho de Conclusão de Curso, Trabalho de Iniciação Científica da Matriz Curricular 8, é realizado sob a forma de Artigo científico. Artigo Tecnológico; Criação de produtos/patentes e Monografia, desenvolvido no 6º, 7º, 8º e 9º períodos, totalizando 120 horas e tem como objetivos: I vivenciar experiências teórico-práticas; II desenvolver capacidades intelectuais e profissionais; III aprofundar conhecimentos em uma ou mais áreas de formação profissional; IV desenvolver uma atitude profissional e ética; V desenvolver visão sistêmica dos mercados internacionais; VI valorizar experiências teórico-práticas para a escolha consciente de uma área de especialização profissional e/ou para a área acadêmica; VII delimitar problemas e equacionar soluções para internacionalização dos negócios; VIII consolidar a capacidade de elaboração de trabalhos acadêmicos; IX atuar de forma proativa, flexível, criativa e inovadora frente aos desafios organizacionais e oportunidades; X promover a iniciação científica a valorização da atividade de pesquisa para o desempenho profissional. Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

O Trabalho de Iniciação Científica (TIC), é desenvolvido em dupla sob orientação de docente da Univali habilitado na área. É possível ainda a realização de forma individual, trio ou quarteto, desde que analisado e autorizado pela Coordenação do Curso de Odontologia. Consiste na elaboração de trabalho de iniciação científica à pesquisa, no qual o acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas,

atividades de pesquisa, extensão e estágio. Possui regulamentação específica (Resolução Nº 029/CONSUN – CaEn/2023).

O TIC envolverá as seguintes etapas:

I – 30h na disciplina de TIC I – no 6° período

II – 30h na disciplina de TIC II – no 7° período

III – 30h no TIC III – no 8 ° período

IV – 30h no TIC IV – no 9° período.

A organização do TIC é de responsabilidade de um professor, com o acompanhamento da coordenação do curso de Odontologia.

Para o desenvolvimento do TIC os alunos têm o acompanhamento e orientação de professores e professor responsável pelo TIC no curso e coordenador do curso. Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo da pesquisa, realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora um trabalho final de iniciação científica.

Durante o semestre é realizada pelo menos uma pré-banca de avaliação nas quais os alunos apresentam os resultados parciais para bancas de professores. As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso.

O quadro a seguir demostra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2023-2024, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TIC do Curso de Odontologia é composta pelo Coordenador do Curso, Professor responsável pelo TIC no Curso de Odontologia; Professor da disciplina TIC I; Professor Orientador TIC II, III e IV e Acadêmicos.

Quadro 2: Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso de Odontologia em 2023-2024

Título	Objetivo	Participantes	Resultados Alcançados
Semana de Iniciação Científica do Curso de Odontologia 2023-1	Apresentar a comunidade em geral os trabalhos de iniciação científica desenvolvidos pelos alunos do Curso de Odontologia	210	Apresentados 11 trabalhos de iniciação científica a comunidade em geral.

Semana de Iniciação Científica do Curso de Odontologia 2023-2	Apresentar a comunidade em geral os trabalhos de iniciação científica desenvolvidos pelos alunos do Curso de Odontologia	180	Apresentados 10 trabalhos de iniciação científica a comunidade em geral.
Semana de Iniciação Científica do Curso de Odontologia 2024-1	Apresentar a comunidade em geral os trabalhos de iniciação científica desenvolvidos pelos alunos do Curso de Odontologia	200	Apresentados 17 trabalhos de iniciação científica a comunidade em geral.
Semana de Iniciação Científica do Curso de Odontologia 2024-2	Apresentar a comunidade em geral os trabalhos de iniciação científica desenvolvidos pelos alunos do Curso de Odontologia	280	Apresentados14 trabalhos de iniciação científica a comunidade em geral.

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Odontologia.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento Matriz 8 do Curso de Odontologia (Resolução Nº 029/CONSUN – CaEn/2023) e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos

internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Odontologia a carga-horária destinada às atividades complementares é de 300 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq), no Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e outros. O curso oferece Monitorias Voluntárias que possuem os mesmos critérios de seleção e cumprimento das atividades. As vagas atendem a necessidade do curso e a carga horária pode ser de até

20h semanais, sendo proibido o aluno exceder 4 horas diárias, para evitar que as atividades de monitoria interfiram negativamente em seu desempenho nas atividades curriculares do Curso. Há projetos e eventos já incorporados ao calendário do Curso, tais como a Semana Acadêmica de Odontologia e Ligas Acadêmicas, em função de sua contribuição para a atualização, disseminação de conhecimento técnico científico e relevância à formação dos estudantes.

7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Odontologia a pesquisa de iniciação científica é conduzida projetos que admitem a participação de estudantes.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de (atividades ligadas ao curso), Semana de Iniciação Científica, além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

As pesquisas iniciadas no período 2023-2024 são apresentadas na tabela abaixo:

Tabela 1: Projetos de Pesquisa 2023-2024 aprovados no Curso de Odontologia

Linha de Pesquisa	Bolsista(s)	Orientador	Título
Estudo da Atenção em Saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso.	Isadora Seganfredo	Silvana Marchiori de Araújo	Identificação do comportamento da criança durante atendimento odontológico.
Estudo da Atenção em Saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso.	Juan Carlos Bianchezzi	Silvana Marchiori de Araújo	Ansiedade em estudantes de odontologia frente a execução de anestesia local em paciente infantil, segundo o gênero.
Estudo da Atenção em Saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso.	Vitoria Fernandes da Silva	Silvana Marchiori de Araújo	Ansiedade em estudantes de odontologia frente a execução de anestesia local em paciente infantil, segundo o gênero

Estudo da Atenção em Saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso.	João Vicente Cauduro Langaro	Silvana Marchiori de Araújo	Relação da ansiedade odontológica e pressão arterial em pacientes submetidos a anestesia local: revisão de literatura
Estudo da Atenção em Saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso.	Nicoly Martins da Silva	Silvana Marchiori de Araújo	Comparação da ansiedade dos acadêmicos de odontologia frente a execução da primeira anestesia local em adultos e crianças

Fonte: Coordenação do Curso de Odontologia, 2023.

Tabela 2: Produção Técnica, Científica e Bibliográfica no Curso de Odontologia no período de 2022-2023

Linha de Pesquisa	Autores: Docente e Acadêmico(s)	Título do Trabalho	Ano
Abordagem clínica diagnosticada e complementar em pacientes odontológicos	Érica C. de Mello; Kamyla Leuze.	Avaliação do número de canais modelados com limas manuais M até a sua fratura, simulados em blocos de resina acrílica.	2023
Abordagem clínica diagnosticada e complementar em pacientes odontológicos	Vanessa Sandini; Douglas H. Junior; Sarah F. M. Pilati; Kallana Faccini; Paula Vinícius F. Pilati.	“Contact Stomatitis By Artificial Cinnamon Flavors”	2023
Odontologia Digital	Diego R. Tames; Maria E. Strutz; Júlia Bortoluzzi.	Comparação entre os métodos convencional e digital na realização da análise de modelos em ortodontia.	2023
Estudos laboratoriais com foco em Odontologia Integrativa	Sarah F. M. Pilati; Anna J. Leduc Chaves; Victoria Zanardo.	Avaliação de chalconas como alternativa terapêutica no processo de reparo periodontal em alvéolos dentários após exodontias em ratos.	2023
Abordagem clínica, diagnostica(semiol) e complementar em pacientes odontológicos	Sarah F. M. Pilati, Kallana M. Faccin; Onira S. Leite.	Aplicações dos óleos essenciais na odontologia: Uma revisão de literatura	2023
Estudos laboratoriais com foco em Odontologia Integrativa	Sarah F. M. Pilati; Lara Z. Peixer; Marcos Vieira.	Reparo ósseo em alvéolos pós exodontia associado ao extrato de guabiroba – estudo com ratos wistar	2023
Estudos laboratoriais com foco em Odontologia Integrativa	Sarah F. M. Pilati; Bruna M. Colombo da Silva; Natália A. Porto.	Alterações histológicas em tecido de lingua, traqueia e pulmão decorrente da exposição ao vapor do vape em camundongos swiss	2022
Estudos laboratoriais com foco em Odontologia Integrativa	Fabiano R. Palma; Sarah F. M. Pilati; Thainy O. Carvalho; Wilson P. De Almeida.	Efeito do ozônio como alternativa terapêutica no processo de reparo periodontal em alvéolos dentinários após exodontias, em ratos expostos a nicotina.	2022
Abordagem clínica, diagnostica (semiol) e complementar em pacientes odontológicos	Sarah F. M. Pilati; Charles Gomes ;Nicolas Felippe.	Avaliação de hábitos de risco e lesões orais em pacientes expostos ao sol	2022
Formação em Odontologia	Fabiano R. Palma; Heitor L. Furtado; Douglas Heil; Cassiano N. Almeida; Lenine	Projeto Matriz Curricular 8 do Curso de Odontologia	2023

	P. dos Passos Filho; Raphael N. Bueno.		
Formação em Odontologia	Fabiano R. Palma; Cassiano N. Almeida; Leonardo Vedana; Luciane C. Gislon; Raphael N. Bueno; Silvana Marchiori.	Regulamento e Atividades de Conclusão do Curso de Odontologia Matriz 8	2023
Políticas Públicas	Raphael N. Bueno; Alessandro S. Mafei; Gabriel A. Brancher; Carolina C. Malburg; Lívia R. Onofre; Nicole Rabelo; Eduardo P. Correa Filho; Alice I. Knobloch.	Anais III Congresso de Internacional de Políticas Públicas para a América Latina Estratégias de ensino e aprendizagem das políticas de imunização e saúde do trabalhador em tempos de pandemia: relato de caso	´2023
Formação em Odontologia	Fabiano R. Palma; Cassiano N. Almeida; Leonardo Vedana; Luciane C. Gislon; Raphael N. Bueno; Silvana Marchiori.	Projeto Pedagógico do curso de Odontologia 2020-2021	2022
Abordagem clínica diagnosticada e complementar em pacientes odontológicos	Cassiano Neves Almeida; Kamyla E. Leuze; Érica C. de Mello.	Avaliação do número de canais modelados com limas manuais M até sua fratura, simulado em Blocos de resina acrílica.	2023
Odontologia Inclusiva	Luisa de Marillac C. Pinho; Luísa S. Martins da Silva; Sarah K. Starosky Lichtenfels; Nicole Rabelo; Heloyse S. de Oliveira; Calebe A. Beltramini; Maitê R. de Amorim; Sarah F. M. Pilati; Carolina C. Malburg.	"Conduta autolesiva e autoextração em pacientes com transtorno do espectro autista" no I Congresso brasileiro sobre transtorno do espectro autista (tea): diálogos entre psicologia, saúde e educação	2023
Abordagem clínica diagnosticada e complementar em pacientes odontológicos	Heloyse S. de Oliveira; Luísa S. Martins da Silva; Calebe A. Beltramini; Luisa de Marillac C. Pinho; Sarah K. Starosky; Nicole Rabelo; Maitê R. de Amorim; Sarah F. M. Pilati; Carolina C. Malburg.	"Principais Alterações Bucais em Pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA)" no I Congresso brasileiro sobre transtorno do espectro autista (tea): diálogos entre psicologia, saúde e educação	2023
Abordagem clínica diagnosticada e complementar em pacientes odontológicos.	Maitê R. de Amorim; Luisa de Marillac C. Pinho; Luísa S. Martins da Silva; Heloyse S. de Oliveira; Calebe A. Beltramini; Beatriz S. da Silva; Maria V. Bernardes Rodrigues; Sarah F. M. Pilati; Ana C. Anacleto; Carolina C. Malburg.	"Conduta autolesiva e autoextração em pacientes com transtorno do espectro autista" no I congresso brasileiro sobre transtorno do espectro autista (tea) : diálogos entre psicologia, saúde e educação	2023
Estudo da Atenção em Saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso	Sarah K. Starosky; Luísa S. Martins da Silva; Nicole Rabelo; Alice I. Knobloch; Heloyse S. de Oliveira; Calebe A. Beltramini; Luisa de M. Cordovil Pinho; Beatriz S. da Silva; Carolina C. Malburg; Sarah F. M. Pilati.	"Interação medicamentosa entre fármacos utilizados na odontologia e os medicamentos consumidos por pacientes com transtorno do espectro autista " no I congresso brasileiro sobre transtorno do autismo	2023
Estudo da Atenção em Saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso	Gabriel A. Brancher; Alice I. Knobloch; Nicole Rabelo; Sarah K. Starosky; Luísa S. Martins da Silva; Maria V. Bernardes Rodrigues; Beatriz S. da Silva, Sarah F. M. Pilati, Carolina C. Malburg.	"Abordagens para o Manejo do Comportamento e Ansiedade em Pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) durante o Tratamento Odontológico: Explorando Estratégias Terapêuticas medicamentosas." no I congresso brasileiro sobre transtorno do espectro autista (tea): diálogos	2023

		entre psicologia, saúde e educação	
Estudo da Atenção em Saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso	Heloyse Silva de Oliveira, Calebe Antoni Beltramini, Luísa Santiago Martins da Silva, Luisa de Marillac Cordovil Pinho, Nicole Rabelo, Sarah Karolyne Starosky, Maitê Rocha de Amorim, Sarah Freygang Mendes Pilati, Carolina Covolan Malburg	"Levantamento Sobre Transtorno Sensorial do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e o Impacto deste na Higienização Bucal" no I congresso brasileiro sobre transtorno do espectro autista (tea): diálogos entre psicologia, saúde e educação	2023
Estudo da Atenção em Saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso	Maitê Rocha de Amorim, Nicole Rabelo, Luísa Santiago Martins da Silva, Heloyse Silva de Oliveira, Calebe Antoni Beltramini, Sarah Freygang Mendes Pilati, Carolina Covolan Malburg	"Doença cárie e dificuldade de higienização em indivíduos com tea: revisão de literatura." no I congresso brasileiro sobre transtorno do espectro autista (tea): diálogos entre psicologia, saúde e educação	2023
Estudo da Atenção em Saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso	Luísa Santiago Martins da Silva, Sarah Karolyne Starosky Lichtenfels, Nicole Rabelo, Heloyse Silva de Oliveira, Calebe Antoni Beltramini, Luisa de Marillac Cordovil Pinho, Gabriel ângelo Brancher, Carolina Covolan Malburg, Maitê Rocha de Amorim, Sarah Freygang Mendes Pilati	Manifestações orais relacionadas ao uso de risperidona em pessoas com transtorno do espectro autista	2023
Estudo da Atenção em Saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso	Beatriz Soares da Silva, Maria Vitória Bernardes Rodrigues, Gabriel ângelo Brancher, Alice Isabela Knobloch, Carolina Covolan Malburg, Sarah Freygang Mendes Pilati, Nicole Rabelo, Maitê Rocha de Amorim, Sarah Karolyne Starosky Lichtenfels, Luísa Santiago Martins da Silva	Condutas individualizadas de manejo para pacientes com transtorno do espectro do autismo em odontologia	2023
laboratoriais com foco em Odontologia Integrativa	Nicole Rabelo; Calebe Antoni Beltramini; Luísa S. Martins da Silva; Sarah K. Starosky; Heloyse S. Oliveira; Maria V. Bernardes Rodrigues; Luisa de Marillac C. Pinho; Maitê R. de Amorim; Sarah F. M. Pilati; Carolina C. Malburg.	Canabidiol como Alternativa Terapêutica no Manejo de Pacientes com Transtorno do Espectro Autista: revisão de literatura	2022
Estudo da Atenção em Saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso	Silvana M.de Araújo; Fabiano R. Palma; Daniel D. Heckmann; Guilherme Kovalhuk.	Verificação da pressão arterial dos pacientes atendidos no curso de cirurgia oral menor da Univali antes e após o ato anestésico.	2022
Abordagem clínica diagnosticada e complementar em pacientes odontológicos.	Silvana M. de Araújo; Júlia S. Fuck; Sofia C. Beal.	Atitudes dos responsáveis por crianças atendidas na clínica de odontopediatria de uma universidade do sul do brasil, a respeito do uso de medicamentos infantis	2022
Abordagem clínica diagnosticada e complementar em pacientes odontológicos.	Silvana M. de Araújo; Elisabete R. Bottan; Tayse Mafra.	Análise da produção científica de alunos de odontologia de uma universidade comunitária de Santa Catarina (BRASIL)	2022

Abordagem clínica diagnosticada e complementar em pacientes odontológicos.	Silvana M. de Araújo; Fabiano R. Palma; Júlia R. Hass; Felipe C. Cechin Van Santen.	Cirurgia de dentes supranumerários impactados em mandíbula: relato de caso clínico	2023
Abordagem epistemológica, epidemiológica e social em pacientes odontológicos	Silvana M. de Araújo; Tiago L. Forgati Gnaspini; Matheus J. da Silva.	A importância do aleitamento materno na instalação de hábitos bucais deletérios e maloclusões: revisão de literatura.	2023
Abordagem epistemológica, epidemiológica e social em pacientes odontológicos	Silvana M. de Araújo, Julia T. Strozi; Vinicius C. Canever Veiga.	Avaliação da ansiedade em pacientes submetidos a cirurgia oral menor	2023
Abordagem clínica diagnosticada e complementar em pacientes odontológicos.	Silvana M. de Araújo, Fabiano R. Palma; Daniel D. Heckmann; Guilherme Kovalhuk.	Evaluation of anxiety and blood pressure in patients undergoing minor oral surgery	2023
Estudo da atenção em saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso.	Maria M. Aquino Gouveia; Amanda T. da Silva; Thayse C. Dreher Pereira.	Potencial erosivo de balas, pastilhas, pirulitos e gomas de mascar consumidos no brasil.	2023
Abordagem clínica diagnosticada e complementar em pacientes odontológicos.	Maria M. Aquino Gouveia; Ana V.Corrêa; Luísa F. Berto.	Potencial erosivo de balas, pastilhas e gomas de mascar livres de açúcar comercializados no Brasil.	2023
Abordagem clínica diagnosticada e complementar em pacientes odontológicos.	Maria M. Aquino Gouveia; Vitória C. Sonda; Vitória C. Jobim Ferreira.	Prevalência de HMI e fatores associados em escolares brasileiros: uma revisão de literatura	2023
Abordagem clínica diagnosticada e complementar em pacientes odontológicos.	Betsy K. Martins; Carolina C. Malburg; Casimiro M. Martins Filho; Daniela de Melo A. Guerra; Fabiano R. Palma; Lethicia K. Martins; Maria M. Aquino Gouveia; Rubens N. Garcia; Silvana M. de Araújo; João L. Bazei;	General health analysis of older age patients who will be submitted to dental implants	2023

7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária e Projetos Integradores, *Hands on work*. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2023-2024 foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão: Projeto Tutores do Sorriso; Clínica de Triagem, Curso de Aperfeiçoamento de Endodontia, Ação social Escola Básica e Atendimentos a comunidade.

O curso desenvolveu, no período os seguintes projetos de Extensão: **Projeto Tutores do Sorriso**. **Objetivo:** Proporcionar vivencias dos acadêmicos na prática de promoção e prevenção em saúde em pessoas com necessidades especiais. **Resultados**: Práticas com palestras lúdicas, workshops, atividades educativas, escovação supervisionada e motivação dos alunos da APAE, alcançando: empatia e humanização no acolhimento a pacientes com necessidades especiais prática de odontologia inclusiva. **Curso de Aperfeiçoamento em Endodontia. Objetivo:** Promover o aperfeiçoamento prático e teórico dos alunos de graduação em Odontologia e cirurgiões-dentistas, capacitando-os para o diagnóstico, planejamento e execução do tratamento endodôntico, utilizando as mais diversas tecnologias disponíveis na atualidade. **Resultados**: Através de aulas teóricas, laboratoriais e clínicas, os alunos aprofundaram os seus conhecimentos em endodontia e conheceram diferentes tecnologias disponíveis na atualidade, como a microscopia clínica, instrumentação mecanizada, localizador apical, ultrassom, radiografia digital, entre outros. Assim como desenvolveram habilidades para a correta realização do preparo químico mecânico do sistema de canais radiculares. **Clínica de Triagem e Acolhimento** Objetivo: Realizar com orientação de docentes o acolhimento e a triagem dos pacientes para as clínicas odontológico. **Resultados**: Compreendendo os dois semestres foram triados 200 pacientes.

8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

O Centro Acadêmico de Odontologia Hercílio Pedro da Luz - CAOHPL é uma sociedade civil, de duração ilimitada, sem fins lucrativos ou partidários, desanexada de órgãos públicos e governamentais, vinculado ao Diretório Central dos estudantes da Universidade do Vale do Itajaí - Univali, com sede e foro na referida instituição, localizada na cidade de Itajaí. Ele é o

órgão de representação estudantil do curso de graduação em Odontologia da Univali e se localiza na sala 306, setor C5 no Campus Itajaí – Centro – Itajaí – SC – CEP: 88302-901.

O CA tem como objetivo representar todos os estudantes do curso de Odontologia da Univali, sendo composto por uma Presidência e duas Diretorias: na Presidência encontra-se os membros do CA (Presidente, Vice-Presidente, Secretário e Diretor Financeiro), tendo como funções: a) reconhecer, estimular e levar adiante a luta dos estudantes representados, em defesa dos seus interesses; b) lutar pela ampliação da representação estudantil nos órgãos colegiados; c) defender os interesses individuais e coletivos dos estudantes de Odontologia, perante o corpo administrativo e docente da Universidade, visando a melhoria do Ensino de Odontologia na instituição; d) Promover reuniões, debates, palestras, conferências, simpósios, torneios desportivos e eventos de caráter social, cultural, político, artístico e científico, visando o aprimoramento da formação universitária, o desenvolvimento do espírito universitário e a integração do corpo discente, docente e administrativo da instituição; e) com autonomia, manter intercâmbio e colaboração com entidades congêneres e participar de encontros e congressos, ligados ao Movimento estudantil e ao curso de Odontologia, bem como a outros eventos científicos, que contribuam para a formação do estudante; e f) organizar e mobilizar os estudantes do curso de Odontologia na luta por uma universidade crítica, autônoma e democrática.

9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Univali; Nota do ENEM; Transferência Univali; Diplomados; Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: https://www.univali.br/formas-de-ingresso/.

O Seletivo Univali tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

Já o ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de até 50%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem

seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: https://www.univali.br, clicando em “Inscrições e Resultados”.

10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- Portal do aluno - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software* Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- Vida Acadêmica – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- Secretaria Acadêmica - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- Comunidade Alumni Univali – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades

de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- Acolhimento aos Discentes - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- Brinquedoteca - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- Atendimento Psicopedagógico - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- Atendimento Psicológico - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de

aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

- Programa Acolher - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- Atendimento de Urgência e Emergência – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- Atendimento e acolhida ao intercambista – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- Cursos de Língua Portuguesa específicos – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização

dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- Univali Idiomas – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- Programa de Nivelamento – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (www.univali.br/bolsas): Bolsa Atleta; Bolsa Coral Univali; Bolsa Convênio; Bolsa Desempenho Enem; Egresso; Bolsa de Extensão; Bolsas para Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Ouro; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30; Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado); Programa Universidade Gratuita; Bolsa Empresa; Santander Graduação; Santander Superamos Juntos; PEC-G e ProUni. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx).

10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizado uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de

atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *software*s e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente. Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo – a CPA da Univali se organizou a partir do campus sede (Itajaí), mantendo um único comitê até dezembro de 2016, quando teve alterado seu Regulamento. Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, pelo qual a CPA da

Univali passou a contar com um Comitê Central (no campus sede), Comitê Regional dos Campi de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. A estrutura da CPA se completa com o apoio da equipe técnica e secretaria.

Em 2018, baseando-se num histórico decrescente da participação dos respondentes na Avaliação Institucional, a CPA procedeu à meta-avaliação que envolveu alunos e professores. Foram definidas ações para uma nova Avaliação Institucional, com a proposta de reavaliar indicadores, a forma de aplicação, periodicidade, entre outros apontamentos, a partir do processo de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Em 2019, a Avaliação Institucional da Univali contou com uma repaginação em sua estrutura, tanto do ponto de vista metodológico quanto tecnológico. A nova avaliação institucional passou ainda a ter uma nova cara e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de FazAí, a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, na qual toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e tablets, disponível para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento.

A CPA estabeleceu um cronograma, em um processo contínuo de implantação da Avaliação Institucional, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, e em dimensões até então não avaliadas, como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo. Este cronograma se mantém em constante atualização, de acordo com a demanda.

A coleta empírica se dá por meio de pesquisa realizada junto aos alunos, professores e gestores, nos diferentes níveis de ensino (Educação Básica e Ensino Superior – Graduação e Pós-graduação), os quais registram a sua percepção sobre as dimensões e os indicativos institucionais avaliados.

Quanto a apropriação dos resultados e a socialização do FazAí para o ensino presencial, com os segmentos da comunidade acadêmica envolvidos ao término de cada pesquisa, todos os dados são consolidados, analisados e criticados pela equipe da Gerência de Ensino em conjunto com a CPA, que socializa os resultados em diferentes resoluções, conforme o público-alvo. Para os estudantes, os resultados são comunicados pelo próprio aplicativo. Para os docentes, um boletim individualizado é publicado na intranet e no aplicativo. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores das Escola do Conhecimento e Coordenadores de Curso) por meio do software *Business Inteligence*, com uma funcionalidade exclusiva para a avaliação.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e

elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disso, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação são sumarizados no balanço crítico, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no plano de ação da CPA, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestões de ações.

Além de propor metodologia inédita, a aplicação do instrumento de avaliação também promoveu uma nova perspectiva de comunicação e acessibilidade junto aos diferentes públicos-alvo da pesquisa (gestores, docentes e discentes). Toda pesquisa é conduzida associada ao próprio ambiente comum utilizado pelo discente, docente e gestor, o que permite a alunos, professores e funcionários a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas em qualquer lugar e a qualquer momento, sem ter que transpor o uso para ambientes terceiros.

A CPA Univali implantou um fluxo de trabalho anual que compreende seis fases, desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica – responsáveis pela coleta e sistematização de dados e informações para os relatórios, cabendo ao Comitê Central definir o planejamento das atividades no início do ano letivo. Fases do processo de autoavaliação: 1) Coleta e atualização de dados existentes e gerados por pesquisa; 2) Tratamento e consolidação dos dados; 3) Análise do conteúdo para elaboração de relatório; 4) Elaboração do relatório de autoavaliação; 5) Autoavaliação do relatório (exame e discussão dos resultados); 6) Socialização do relatório.

Como parte da autoavaliação institucional, o FazAí, por estar disponível em aparelhos móveis e conectado ao aplicativo Minha Univali, permite um contato direto com os públicos-alvo da pesquisa, utilizando-se do ambiente de notificação por mensagens existentes no aplicativo, que envia alertas periódicos acerca da abertura de uma nova pesquisa, seu andamento e seus respectivos resultados. Este feedback passa a acontecer praticamente em tempo real, de forma rápida, prática e de fácil acesso.

A sensibilização de discentes e docentes em relação à pesquisa tem como principal indicador os níveis de participação de alunos e professores. Historicamente, percebe-se que esses índices, ora passam dos 45% e, em outros anos, ficam em torno de 30% em toda a série podendo ser considerados altos, uma vez que a adesão ao Paiuni é facultativa.

A partir do segundo semestre de 2020 e, nos anos de 2021 e 2022, foram implementadas as pesquisas sistemáticas de avaliação institucional das disciplinas regulares, disciplinas digitais, disciplinas projetuais e atividades de conclusão de curso junto ao corpo discente e a

autoavaliação docente. Junto ao corpo discente, a edição de 2020 alcançou um total de cerca de 4.000 participantes. A edição de 2021 alcançou aproximadamente 4.500 respondentes. E, a etapa de 2022 atingiu cerca de 4.800 participantes. Os resultados aqui apresentados, farão uma retrospectiva dos últimos dois anos, 2021 e 2022, com destaque para 2022, considerando que a universidade vem analisando e trabalhando em seu planejamento com ações de médio e longo prazo.

O percentual de cobertura para cada uma das pesquisas varia entre 16,2% na avaliação das disciplinas digitais a 33,6% na avaliação de disciplinas regulares.

A atuação docente é avaliada por meio de seis eixos, sendo eles se o docente cumpre as atividades programadas no plano de ensino; tem domínio do conteúdo; utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem; emprega abordagens e linguagens diversificadas nas suas aulas; estimula a autonomia e o senso crítico e discute os resultados das avaliações com a turma.

No período 2021 e 2022 dos os eixos avaliados pelos alunos, nos quatro diferentes tipos de disciplinas, a média geral da Univali foi superior a oito. O eixo que avalia o domínio de conteúdo do professor e cumpre as atividades programadas no plano de ensino apresentam as maiores médias nas duas edições, com médias entre 9,3 e 9,7.

Sobre os eixos que apresentaram as menores médias estão estratégias de ensino na avaliação das disciplinas regulares, em 2021 e 2022, com médias 8,6 e 8,5, respectivamente. Na avaliação das disciplinas digitais a discussão dos resultados das avaliações com a turma apresentou médias entre 8,6 e 8,8 nas duas edições. Nas disciplinas projetuais, em 2022 a utilização de estratégias de ensino apresentou média 8,8. Este eixo também possui as menores médias quando são avaliadas as disciplinas de trabalho de conclusão de curso, porém as médias são altas, 9,4 e 9,5.

Para avaliação dos resultados de 2022, é preciso considerar o fato de que a avaliação institucional, a partir de 2019, migrou para os dispositivos móveis e a instituição não atua mais na movimentação física de alunos e professores para preenchimento da pesquisa nos laboratórios de informática. Também, após a pandemia, observa-se uma participação ainda mais voluntária no processo com esta aparente diminuição, porém, com o aperfeiçoamento da análise estatística e com uma verificação, ainda maior, da margem de erro de cada um dos indicadores. Também há de se considerar que a adesão e a concepção metodológica da pesquisa vêm sofrendo mudanças nas últimas edições, não mais buscando quantidade em número de respondentes, mas, sim, qualidade.

Até o fim do segundo semestre de 2022, registraram-se mais de 37 edições da avaliação dos cursos presenciais de graduação, 17 edições da avaliação dos cursos de pós-graduação

stricto sensu e 19 edições da avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância. O Paiuni estabelece diagnósticos, desenvolve análises e aponta alternativas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção de alunos e professores. São desenvolvidas as atividades relativas a esta pesquisa em cinco grandes fases: sensibilização e aplicação; descrição e análise dos resultados; divulgação; ações decorrentes; meta-avaliação.

Em 2023, a avaliação insticional retomou um novo processo e o processo de participação passou a acontecer por meio de um sorteio em diferentes datas. Assim, nem todos os acadêmicos dos cursos de graduação do ensino presencial participam em um único momento da pesquisa e, a cada dez dias, cerca de mais de 1.000 alunos são escolhidos para respondê-la de forma aleatória. É uma nova metodologia que a universidade passa a utilizar, buscando privilegiar o que há de mais moderno em análise estatística para divulgação dos resultados.

Assim, os resultados da pesquisa com alunos dos cursos a distância foram consolidados e apresentados no nível de Escola do Conhecimento e geral da Universidade. Devido ao número reduzido de respondentes em alguns cursos específicos, não foi possível consolidar os resultados individualmente por curso, pois muitos não atingiram o mínimo amostral necessário para garantir a representatividade estatística dos dados. Assim, a consolidação por Escola permitiu uma análise mais robusta e confiável dos dados, refletindo de forma mais precisa as percepções e experiências dos alunos dentro de cada eixo avaliado.

12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação

periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário o*n-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes são: prova escrita, prova oral em pré-clínica, prova prática e trabalhos técnicos, conforme as especificidades de disciplinas e uso de softwares e equipamento. Nos momentos de socialização, predominam os seminários, projetos, sala de aula invertida, aplicação de metodologia ativa, pesquisas em grupos ou duplas, rodas de conversa e Quiz

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

Cabe destacar que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, no Ambiente Virtual EaD, à aba Comunidades, uma sala virtual da coordenação com diversas informações acerca do Curso ao qual se vincula, como matriz, contato do(a) coordenador(a), eventos, estágios e atividades complementares.

As Tecnologias de Informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição. Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos professores tutores, tutor administrativo e coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line, seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor Tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (Analytics), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se faça um contato periódico com os alunos, dando feedbacks e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*.Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens. Modalidades de jogos, interação e comunição virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

Desde sua fundação, a Univali presa pelo oferecimento de um ensino de qualidade e o corpo docente é uma parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Odontologia conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvimento em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Odontologia conta com 42 docentes, sendo 64,29% doutores, 35,71 % mestres. Dessa forma, o Curso de Odontologia tem seu corpo docente composto por 100% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, da própria Escola e da instituição. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante

nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Odontologia tem a seguinte configuração: 21,43% tem carga horária em regime de tempo integral e 69,05% em regime de tempo parcial.

Todas as atividades dos docentes estão documentadas nos planos de ensino, nos relatórios dos projetos de extensão, de cursos livres e eventos promovidos, entregues semestralmente, os quais são acessados pela coordenação e usados como base ao planejamento e gestão, visando a melhora contínua das ações realizadas.

Esse regime de trabalho do corpo docente permite a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático, a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, uma vez que a Univali oferece suporte tanto na Escola do Conhecimento a partir da Assessoria Pedagógica quanto institucional, a partir das Trilhas Formativas, Núcleo de Acessibilidade e demais programas e projetos de atendimento aos estudantes, para que o docente possa exercer a docência em conexão com as necessidades da formação proposta para este Curso

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do

estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs (2021), e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Odontologia está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria 257, de 19 de setembro de 2024.

Quadro 3: Composição do NDE do Curso de Odontologia, 2023-2024

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Ricardo Ferreira Coordenador do Curso	Doutor	Integral
Cassiano Neves de Almeida	Doutor	Parcial
Leonardo Vedana	Doutor	Parcial
Luciane Campos Gislon	Doutora	Parcial
Silvana Marchiori de Araujo	Doutora	Parcial
Raphael Nunes Bueno	Mestre	Integral

Fonte: Coordenação do Curso de Odontologia, 2024.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e do NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as

estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Odontologia são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. 011/2024:

Quadro 4: Composição do Colegiado de Curso, 2023-2024

Nome	Atribuição
Ricardo Ferreira	Coordenador do Curso
Douglas Heil Junior	Docente
Sarah Freygang Mendes Pilati	Docente
Carolina Covolan Malburg	Docente
Rubens Nazareno Garcia	Docente
Morgana Gorgik	Acadêmico
Matheus Gabriel Valente Coutrim	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

As reuniões ocorrem semestralmente assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Odontologia sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso de Odontologia conta com 42 docentes, sendo 64,29% doutores, 35,71 % mestres. Dessa forma, o curso de Odontologia tem seu corpo docente composto por 100% entre mestres e doutores.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Em relação à experiência profissional dos docentes do Curso de Odontologia, 70% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de odontologia, o percentual da experiência chega

a 100%. Esses dados demonstram que o corpo docente possui relevante experiência, não só em sua atividade profissional, como no ensino superior.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso do Curso de Odontologia possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção.

No conjunto de 42 docentes do Curso Odontologia, 70 % possui experiência na Docência Superior por mais de 20 anos, 20% entre 10 a 20 anos e 10% entre 3 a 10 anos. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas específicas na área, o percentual da experiência chega a 100%.

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Odontologia está localizado no Campus de Itajaí, no Bloco C 5.

São características do campus Itajaí:

- **acesso por entradas localizadas pela Rua Uruguai e Bloco F (Rua Abraão João Francisco)**. O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada Setor C e F;
- **acesso a transporte público localizado Setor E do campus Itajaí** (discriminação das empresas em https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx);

- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e xerox;
- praça de alimentação localizada no Blocos B, C, E o Campus de Itajaí **(**https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx);
- o **Centro de Vivência Univali** é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m², inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado;
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo.** (https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx);
- **auditório(s);**
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas (https://www.univali.br/vida-no-campus/pastoral-universitaria/).

Em todos os *campi* da Univali a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso de Odontologia disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no piso 3º do bloco C-5, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora e computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial.

A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no bloco C-5. Seu horário de funcionamento é das 8h às 22h30

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no 2º piso do setor Bloco C 5, na sala anexa 205.

O espaço da coordenação do curso está localizado no bloco C-5, sala 205, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação dos acadêmicos. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de Odontologia utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Itajaí está localizada campus Setor B6 Hall da Biblioteca Comunitária – Campus Itajaí, com uma área de 245,7 m². Está equipada com 16 computadores e duas impressoras multifuncional. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso 3º do bloco C-5, com 80 m², destinada para o atendimento de professores. A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração, e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio além de espaço para a guarda de equipamentos e materiais. Tem fácil acesso através de rampa e escada. A limpeza é realizada diariamente e esse espaço fica próximo aos banheiros tanto masculino quanto feminino.

Permite aos docentes descanso entre períodos e/ou aulas; dispõe de apoio técnico-administrativo para o desenvolvimento de suas atividades; e infraestrutura tecnológica que possibilita formas distintas de trabalho, como o acesso à rede wireless, local para uso de notebooks, tablets e para a impressão de material pedagógico quando necessário, duas impressoras.

3 SALA DE AULA

Em todos os cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas. Essas salas são de fácil acesso, localizadas no 3º piso, são de fácil acesso, acessíveis por escadas ou rampas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Odontologia tem à disposição 05 salas de aula, situadas nos setores bloco C-5 e Bloco F com capacidade para 45 alunos cada. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro branco.

O piso térreo, bloco C 5, possui, ainda, uma sala com bancadas e negatoscópio para o ensino de radiologia, junto ao Laboratório de Radiologia (sala 115) que também serve como sala de

aula comum, pois conta com projetor multimídia, tela para projeção, além de sistema de iluminação progressiva e ambiente climatizado.

Salas compartilhadas e outros ambientes específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como os Laboratórios de Anatomia e Histologia, localizados no Setor F.

O auditório, com 226 m², está localizado no setor E1, sendo de uso do curso para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. No auditório há 214 cadeiras com braço, aparelho multimídia para apresentações audiovisuais e sistema de som.

Existem ainda os Espaços de Conhecimento Compartilhado, locais pensados com a adoção dos conceitos de Aprendizagem Contemporânea. Ações como “pensar”, “descobrir”, “transmitir”, “trocar” e “criar” são estimuladas através da arquitetura desses ambientes. O mobiliário e a distribuição do layout proporcionam a aprendizagem coletiva, ativa e colaborativa. Nesses espaços é possível integrar diferentes turmas e períodos, com o intuito da troca de experiências. No Campus de Itajaí os Espaços de Conhecimento Compartilhado apresentam a seguinte localização e estrutura:

Setor F

Área total: 416,27m²

Capacidade: 178 pessoas

O espaço é composto de 10 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 27 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 8 áreas de estudo individual, 3 lousas, 3 projetores multimídia, 1 antena wifi, 6 condicionadores de ar, quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação e banheiros feminino e masculino.

Setor C2

Área total: 125,64m²

Capacidade: 77 pessoas

O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.

Setor B6

Área total: 122,98m²

Capacidade: 77 pessoas

O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.

4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu.*

Os laboratórios de informática do Campus Itajaí são de uso comum aos cursos e o acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: 8:00 as 22:00 horas de segunda a sexta feira.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Todos os softwares destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.
- ***Softwares*** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos

pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.

- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao "domínio" da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento,

desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: https://periodicos.univali.br/, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Odontologia da Univali, disponibilizados destacam-se importantes publicações que promovem o acesso aberto ao conhecimento científico, contribuindo para a formação crítica e atualizada dos acadêmicos. Entre eles, merecem destaque plataformas: SciELO, PubMed Central, DOAJ (Directory of Open Access Journals) e nos próprios sites institucionais, facilitando o acesso à produção científica de qualidade sem custos para os estudantes e pesquisadores.

7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali, a Universidade possui 295 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus Campi. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

- Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os estudantes do Curso do Curso de Odontologia têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

Os laboratórios didáticos atendem as necessidades do Curso, de acordo com o PPC e as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança. Eles apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços

prestados e à qualidade dos laboratórios. Os resultados dessa avaliação são utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

Laboratórios Formação Específica

Há laboratórios específicos e multidisciplinares, em conformidade com as DCNs, que permitem a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida. Atendendo ao projeto pedagógico do Curso, possuem recursos e insumos necessários para atender a demanda discente e apresentam recursos tecnológicos comprovadamente inovadores. No setor C5 encontram-se os seguintes laboratórios específicos do Curso de Odontologia:

- Laboratório Biobanco de dentes: localizado no Setor C5, sala 101, com 27,2m², é o laboratório responsável pela coleta, processamento e armazenamento dos órgãos dentários voluntariamente cedidos por pacientes, através de assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, para serem utilizados para fins de pesquisa. A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP, de acordo com as atribuições definidas nas Resoluções CNS nº 466 de 2012 e nº 441 de 2011, aprovou o protocolo de desenvolvimento do biobanco no dia 09 de janeiro de 2020. O biobanco constitui-se numa coleção organizada de material biológico humano (dentes humanos) e informações associadas, coletado e armazenado para fins de pesquisa, conforme regulamento ou normas técnicas, éticas e operacionais pré-definidas, sob responsabilidade e gerenciamento institucional, sem fins comerciais. A infraestrutura para seu pleno funcionamento encontra-se em implementação. O biobanco de Dentes Humanos é um diferencial dentro da Escola e busca atender toda a comunidade acadêmica científica que busque a concessão de órgãos dentários para fins de pesquisa.

- Laboratório de Radiologia: localizado no setor C5, térreo, sala 115, com capacidade para atender dois pacientes por vez, nele estão disponíveis Aventais de chumbo, protetores de tireóide, computador, impressora e processadora automática. Existe ainda a Sala de interpretação radiográfica, com 14 bancadas com 4 negatoscópios em cada bancada e cadeiras estofadas. O local atende os pacientes oriundos do Sistema Único de Saúde/SUS do município de Itajaí e região, em parceria com a Prefeitura Municipal de Itajaí. É referência para a rede pública, inclusive para outros municípios da região. Atende ao ensino e à pesquisa. Em 2018, O curso passou a realizar tomografias e radiografias panorâmicas digitais.

- Laboratório de pré-clínica I e II: localizado no setor C5, segundo piso (sala 206) e terceiro piso (sala 314) com área total de 112m² e capacidade para 48 usuários cada, é um ambiente de ensino que acolhe todas as disciplinas que manipulam materiais odontológicos e/ou desenvolvem habilidades específicas em manequins, previamente ao paciente. Servem ao

ensino e à pesquisa. Está equipado com sistema multimídia com câmera para filmagem e reprodução em tempo real em duas televisões de 50 polegadas, tela branca, sistema de áudio.

Além dos laboratórios, o Curso conta com as clínicas, denominadas de A, B, C e D, localizadas no Setor C5, segundo piso, nas salas 207 e 210 A-B e terceiro piso 316 Clinica D. As clínicas odontológicas atendem todas as disciplinas específicas do Curso, se constituindo em um dos principais cenários de prática para os estágios obrigatórios. São ambientes predominantemente de ensino, com funcionamento diário e integral, onde são atendidos pacientes oriundos de diversos municípios. As quatro clínicas odontológicas contam um total de 78 equipamentos completos, instalados para o atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão

A manutenção dos equipamentos da área odontológica é feita por um técnico especializado, disponível em tempo integral que, além da manutenção preventiva, regula/conserta equipamentos sempre que solicitado, sendo prontamente acionado quando ocorre alguma necessidade, seja nos laboratórios, seja nas clínicas. Esta disponibilidade evita desconfortos aos pacientes, alunos e professores, pois a maioria dos problemas é resolvida imediatamente. A aquisição e a atualização de equipamentos e materiais são feitas de acordo com a necessidade de substituição ou com a demanda por novas tecnologias.

Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde

Os laboratórios do ciclo básico, utilizados em conjunto com os demais cursos, localizam-se no setor F1, atendendo a todos os cursos que necessitam e ao Colégio de Aplicação. São eles: Laboratórios de Anatomia, Laboratório de Bioquímica, Laboratório de Microscopia (também conhecido como Laboratório de Histologia) e Laboratório de Técnicas Operatórias e Cirurgia Experimental – TOCE. Todos são equipados para atender às necessidades das disciplinas, com espaço físico disponível e adequado ao número de alunos, fato que é pensado quando realizada a divisão de turmas práticas.

Todos estes laboratórios são equipados para o atendimento das necessidades das disciplinas, com climatização, quantidade e qualidade de equipamentos e espaços físicos adequados ao número de alunos, situação definida quando realizada a divisão de turmas práticas.

Os laboratórios de ensino também se destinam a atividades extraclasse, como atividades de estudo com o auxílio de monitores e professores, desde que verificada a disponibilidade do local e desenvolvimento de trabalhos de pesquisa.

Estes espaços possuem normas gerais de funcionamento e de biossegurança, sendo necessária a utilização de proteção individual (EPI) também pode ser necessário, dependendo da atividade e material manipulado no laboratório. Para melhor disciplinar as

normas e procedimentos que adotados dentro dos laboratórios, foram elaboradas pelo Curso de Odontologia duas Instruções Internas e um Manual de Segurança.

A manutenção corretiva dos equipamentos dos laboratórios do Ciclo Básico da Saúde é feita a partir da necessidade de reparos, informada ao apoio administrativo da Direção do ECS. A atualização dos laboratórios com a substituição de equipamentos sem condições de uso e obsoletos ocorre a partir de uma solicitação à Direção da Escola de Ciências da Saúde que inclui a previsão de aquisição no orçamento do ano seguinte. Outros equipamentos específicos ao desenvolvimento de pesquisas são adquiridos também com verba aprovada em editais externos de pesquisa.

A acessibilidade aos laboratórios de ensino ocorre por meio de rampas que atendem os portadores de necessidades especiais. Os espaços dispõem de banheiros adaptados à portadores de necessidades especiais, sendo um feminino e um masculino. Ainda, há estacionamento exclusivo para portadores de deficiência, guias rebaixadas e placas indicativas quanto ao uso restrito destes espaços.

- Laboratório de Histologia: Localizado no setor F1, salas 201, 202, 203 e 204, atende práticas de Citologia, Histologia, Embriologia e Patologia com capacidade para 108 usuários. Possui 145 microscópios, assim distribuídos: uma sala com 40 microscópios binoculares, um microscópio trinocular, uma coleção de lâminas histológicas para cada microscópio; uma sala com 40 microscópios binoculares, um microscópio trinocular, uma coleção de lâminas histológicas para cada microscópio; uma sala com 30 microscópios monoculares e duas pias; e uma sala com 30 microscópios, sendo 24 monoculares e seis binoculares, um microscópio trinocular e duas pias.

- Laboratório de Anatomia: Com 711,22 m², tem capacidade para 150 usuários. Possui 6 salas para atividades teórico-práticas, para os cursos que apresentam dissecação de cadáveres. As salas possuem um tanque hidráulicos onde os alunos, durante toda a sua permanência na disciplina, são responsáveis pelo corpo, entregando-o dissecado no último dia de cada semestre de dissecação. Tem capacidade de 25 alunos mais professores, sala para acondicionamento das peças, área para técnicas anatômicas ligadas a uma oficina, 1 sala de tanques hidráulicos e museu com 2.000 peças anatômicas. Conta com sala para professores.

- Laboratório de Bioquímica localizado no setor F1, sala 309, com 107,60 m² e capacidade para 24 usuários, possui ambiente climatizado com iluminação natural e artificial. O Laboratório é utilizado para ministrar aulas práticas de bioquímica (quando necessário), bem como está disponível conforme agendamento prévio ao uso pelos alunos, para fins de estudos. Nas aulas práticas, os estudantes podem contar com o auxílio do professor, de um funcionário e um monitor. Possui cinco bancadas de trabalho equipadas com banho-maria,

bicos de bunsen e agitadores térmicos, quatro bancadas para lavagem de materiais, três geladeiras, duas estufas de secagem, duas centrífugas, dois espectrofotômetros, três phmetros, uma capela para manipulação de reagentes tóxicos, um destilador e um deionizador de água, um cuba para banho-maria com refrigeração e demais equipamentos laboratoriais como vidrarias e pipetadores automático

- Laboratório de Parasitologia: está localizado no setor F1, salas 404 e 405 do 4 piso. Possui 2 salas, com área de 62,09 m² e capacidade para 15 usuários. Possui como equipamentos: três estufas de secagem, 17 microscópios binoculares, uma balança analítica, três refrigeradores, um destilador de água, três centrífugas, duas capelas de exaustão, um agitador magnético com aquecimento, uma autoclave, 17 microscópios e uma estufa bacteriológico.

O Laboratório de Farmacologia tem duas salas com 62,60 m² e capacidade para 24 discentes, utilizando métodos de aprendizagem como powerlab, simuladores e vídeos, substituindo os animais de laboratório. Os equipamentos incluem estufa, balança de precisão, capela de exaustão e lava olhos.

O Laboratório de Imunopatologia possui uma sala com 98,00m² para 32 usuários, e outra com 62,09m², para 24 usuários. Possui um ambiente destinado à realização de pesquisa em Imunofarmacologia de plantas, que conta com dois banhos-maria, duas estufas de secagem, uma estufa bacteriológica, oito microscópios binocular, um microscópio trinocular, uma balança analítica, três refrigeradores, um destilador de água, duas centrífugas, uma citocetrífuga xerófilo, dois autoclaves, um agitador de tubos, um agitador magnético, um phmetro, uma microcentrífuga e uma cabine de segurança biológica.

O Laboratório de Fisiologia possui uma sala com 107,60m², para 32 discentes, e outra com 62,09m², para 24 discentes. As disciplinas ministradas são Fisiologia Geral e Humana. As aulas utilizam métodos de aprendizagem, como vídeos e equipamento Power lab. Possui equipamentos como: um eletromiógrafo, um tens, três quimógrafos, três pneumógrafos, quatro bobinas de indução, um microscópio, um refrigerador, seis esfigmomanometros, seis estetoscópios e um glicosímetro.

O Laboratório de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental (TOCE), localizado no piso térreo do bloco F6, com área de 583 m², é um setor destinado nas demonstrações de cirurgias e técnicas cirúrgicas experimentais em aulas práticas, atendendo o ensino e a pesquisa da Escola de Ciências da Saúde.

Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados

A Univali possui também uma Unidade de Saúde Escola, ambulatório situado no Setor F7, vinculado à Escola de Ciências da Saúde (ECS): a Unidade de Saúde Familiar e Comunitária

– USFC, que serve de referência para vários serviços de saúde, como hospitais, Unidades Básicas de Saúde, Centros de Referência do Município de Itajaí e os Municípios da AMFRI. A USFC possui uma área física de 5.000 m que, pela parceria entre a Univali e a Secretaria de Saúde de Itajaí, passou a contar com três Equipes da Estratégia Saúde da Família, e a realizar atividades de atenção à saúde nos níveis primário e secundário.

Em todos estes espaços, os alunos do Curso de Odontologia têm acesso ao funcionamento do Sistema Único de Saúde, bem como contato com os pacientes, o exercício da prática profissional interdisciplinar e o trabalho integrado em equipes multiprofissionais.

A rede de assistência que o Curso ocupa é, basicamente, a rede pública de saúde dos municípios de Itajaí e Balneário Camboriú. Atividades educativas fazem parte das práticas de Saúde Coletiva e, também, são realizadas ações em escolas públicas municipais e estaduais.

As disciplinas de Saúde Coletiva do 7º e 8º período desenvolvem ações práticas em sete Unidades Básicas de Saúde de Itajaí, com a supervisão de professores e preceptores. Os preceptores, junto ao professor responsável, supervisionam e acompanham os alunos.

A disciplina de Odontologia Hospitalar, do 9º período, pode utilizar as unidades hospitalares próprias da Univali legalmente, por período determinado, que apresentam condições para formação do estudante do Curso de Odontologia, estabelecendo sistema de referência e favorecendo práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde.

O Estágio no Serviço Público, do 10º período, é realizado na rede pública de saúde nos municípios de Itajaí e Balneário Camboriú e ocupa 12 UBSs, nos turnos matutino e vespertino, uma vez na semana. Em todas as situações, sempre há supervisão direta do profissional de Odontologia da unidade, e indireta dos professores da disciplina.

8. BIOTÉRIO

O Biotério Central da Universidade do Vale do Itajaí – Univali segue as normas preconizadas pelo *National Institute of Health* (NIH), conforme os padrões estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório (SBCAL) e respeitando as Diretrizes Brasileiras para o Cuidado e Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos (DBCA), segundo a Portaria nº 465 e Lei nº 11.794/ 2008 (Lei Arouca).

Localizado no Campus Itajaí, Setor F6, salas 401 e 402, possui uma área total de 538 m^2, com capacidade de produção de 5 mil animais/mês, salas de criação com sistema de ar-condicionado e exaustão com filtros de ar absolutos, havendo 15-20 trocas de ar por hora. Conta com monitoração computadorizada da temperatura e umidade de cada sala. O ciclo de luz é controlado também por sala (12 horas claro – 12 horas escuro). Todos os ambientes são

monitorados 24 horas através de um sistema de vídeo com 16 câmeras espalhadas por todas as salas do biotério. O sistema diferencial de pressão promove a passagem de ar do corredor limpo para dentro das salas e destas para o corredor sujo.

Entre os equipamentos, registram-se: uma balança de precisão, cinco racks, dois autoclaves, dois carros (*hamper*) fechados, um pulverizador, 34 estantes, um compressor de ar, um balcão inox, um carro plataforma, três tanques inox grandes, um tanque inox pequeno, dois respiradores com filtros, duas monta cargas, um bebedouro Europa, quatro mesas cirúrgicas inox, seis cadeiras estofadas, quatro mesas para computador, três monitores, um circuito de TV, vídeo com 16 câmeras, um armário com duas portas, um arquivo de aço, um impressora jato de tinta, um arquivo de madeira e três CPUs.

O Biotério apresenta barreiras sanitárias combinando aspectos construtivos, equipamentos e métodos operacionais que buscam estabilizar as condições ambientais das áreas restritas, minimizando a probabilidade de patógenos ou outros organismos indesejáveis entrarem em contato com a população animal de áreas limpas. Padrão Sanitário: SPF (livre de patógenos específicos).

Todo material em contato com os animais (caixas, maravalha, comida e água) é autoclavado por meio de duas autoclaves de barreira. Os funcionários se banham e se paramentam com calça, camisa, avental e pro-pé, previamente autoclavados, além de touca, máscara e luvas, antes de entrar em contato com os animais.

9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por

solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio do Ofício nº. 591/2023/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 26 de julho de 2023.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme portaria de designação nº. 213/2024 - se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/Univali tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa "CEP/Univali vai aos Cursos" leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP/Univali disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.

10. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº. 01/2010, com base na Lei nº 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL).

A CEUA/Univali foi instalada pela Portaria nº. 067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se de 16 membros (titulares/suplentes), conforme Portaria nº. 151/2024. Localiza-se no Setor B7 na sala 114, térreo, com expediente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As reuniões

de análise de projetos envolvendo animais de laboratório ocorrem mensalmente. Os projetos são protocolados on-line ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.